

AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM SEQÜELAS DE AVC, ATRAVÉS DO ÍNDICE DE BARTHEL

Vilma Liane Rosina

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O Índice de Barthel (IB) é uma escala de avaliação funcional utilizada desde 1965 que verifica a capacidade do paciente vítima de Acidente Vascular Cerebral (AVC) de realizar as atividades da vida diária, como: alimentação, vestimenta, controle de esfíncter, locomoção e outras. Este trabalho teve como objetivo avaliar pacientes com seqüelas de AVC através do IB, para assim pontuar o seu grau de independência. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário com 10 questões fechadas, conforme o referido Índice. De acordo com este índice a pontuação obtida de cada paciente pode variar de 0 ponto (onde o paciente é completamente dependente) à 100 pontos (total independência). Através do IB, verificou-se que dos 22 pacientes portadores de AVC, 50% (11 casos), possuem dependência severa; 18% (04 casos), apresentam dependência moderada; 9% (02 casos), são dependentes totais; 5% (01 caso), apresentam uma dependência escassa; e 18% (04 casos), são independentes. Dentre a dependência severa, 55% eram homens e 45% mulheres; enquanto que na dependência moderada, 75% dos pacientes eram do sexo masculino e 25% do sexo feminino. Quanto a dependências totais e independentes não se observou diferença estaticamente significativa em relação ao sexo. Já na dependência escassa, 100% dos casos eram do sexo masculino. Através dos resultados parciais desta pesquisa pode-se concluir que existe um predomínio de pacientes com seqüelas de AVC com dependência severa, não existindo diferenças significativa quanto ao sexo.

lirovi@bol.com.br; smmgbertolini@cesumar.br